

# COMMERCIO DO MINHO

5.º ANNO 1877

FOLHA COMMERCIAL RELIGIOSA E NOTICIOSA

NUMERO 633

Assigna-se e vende-se no escriptorio do EDITOR E PROPRIETARIO José Maria Dias da Costa, rua Nova n.º 3 E, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia franca de porte.—As assignaturas são pagas adiantadas; assim como as correspondencias de interesse particular. Folha avulso 10 rs.

**PUBLICA-SE**

AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

PREÇOS: Braga, anno 1,600 rs.—Semestre 850 rs.—Provincias, anno 2,000 rs. e sendo duas 3,600 rs.—Semestre 1,800 rs.—Brazil, anno 3,600 rs.—Semestre 1,800 rs. moeda forte, ou 8,000 reis e 4,500 reis moeda fraca.—Anuncios por linha 20 rs., repetição 10 rs. Para os assignantes 20 % d'abatimento.

**BRAGA—TERÇA-FEIRA 1 DE MAIO**

## Peregrinação portugueza a Roma

A comissão central faz publico as seguintes instruções finais:

### Partida

Por terra parte o grupo principal com o exc.<sup>mo</sup> presidente no dia 14 de maio ás 8 horas da tarde. Por mar sae o vapor entre os dias 14 e 16 de maio. Partindo por terra até 18 de maio ainda se póde chegar a Roma a 26.

### Chegada e recepção

Devem os romeiros estar em Roma a 26 de maio, o mais tardar. No dia 27, pelas 10 horas da manhã, ha reunião geral na Igreja Nacional de Santo Antonio dos Portuguezes, e ahí serão dadas as instruções para a recepção por Sua Santidade que terá logar a 29 de maio, e n'este dia devem os romeiros ir a S. Pedro ouvir missa e commungar.

### Vestuario

Os ecclesiasticos são recebidos com os seus habitos talares, os seculares de farda, os que a tiverem, senão de casaca e gravata branca. As senhoras, de preto e veo na cabeça.

### Custo da viagem por terra

Lisboa a Madrid, Irun e Bayonne—1.ª classe, 33\$103—2.ª classe, 25\$120—3.ª classe, 16\$010 rs.

Bayonne a Toulouse (por Lourdes), Cete, Marseille e Ventimille—22\$860, 17\$435 e 12\$720 rs.

Ventimiglia, Genova, Pisa e Roma—12\$650, 8\$930 e 5\$880 rs.

Total—78\$615, 51\$485 e 34\$810 rs.  
Nos tres expressos não ha 3.ª classe, e os preços de 1.ª e 2.ª classe sobem 20 0/0.

### Comida na viagem

Nas mezas redondas, almoço, 2 ou 3 francos, 400 a 600 reis—jantar, 4 a 5 francos, 720 a 900 rs.

Quarto por uma noite, 3 a 5 francos, 540 a 900 rs.

Carruagem da estação aos hotéis, 2 francos, ou 360 rs.

N'estes preços haverá abatimento, se houver um numero certo de romeiros, e será a redução tanto maior, quanto maior fór o numero dos passageiros.

Roga-se pois com urgencia que todos os que quizerem ir por terra, mandem os seus nomes, no Porto, á redacção da «Palavra», em Braga, ao snr. José Maria Dias da Costa, em Vizeu, á redacção da «Atalaia», na Guarda, ao snr. P. Lucio Bernardo d'Almeida.

Estas listas, formadas nas localidades, devem ser remetidas á comissão central até ao dia 5 de maio, e se houver o numero pedido, far-se-ha logo publico.

### Viagem por mar

O vapor «Olympia», que sae de Lisboa de 14 a 16 de maio, leva passageiros para Leorne, pelo preço de 31\$500 reis, (7 libras) passagem e comedorias, devendo o passageiro pagar á parte as comedorias durante a demora em Genova, o que custará 1\$200 rs.

De Leorne a Roma, em caminho de ferro, 1.ª classe 6\$400, 2.ª 4\$500 rs.

Os bilhetes para o vapor tomam-se no dia 14 de maio, no escriptorio do snr. Visconde da Bella Vista, largo do Corpo, Santo, n.º 76.

### passaporte

Tanto os que forem por mar como por terra, devem tirar passaporte para o estrangeiro nas terras onde residem, e fazer-lhe pôr a vista dos consules de Espanha, França e Italia, indo por terra, e de Italia sómente indo por mar.

### Demissorias

Os ecclesiasticos devem levar demissorias de seus Prelado.

### Bagagem

Por terra só o indispensavel, e sendo possivel em malas de levar na mão, que caibam nas caruagens.

Em Hispanha e França pódem levar 30 kilogrammas de graça, em Italia toda a bagagem que não vae nas carrugens é paga separadamente.

### Alojamento

Os romeiros que queiram encomendar alojamento em Roma, pódem mandar os seus nomes á comissão, declarando de que classe a desejam.

Casa, comida, luz e serviço em 1.ª classe, 12 libras italianas por dia, em 2.ª 10, em 3.ª 7.

Em dinheiro portuguez, 1.ª classe, reis 2\$000, em 2.ª 1\$600, em 3.ª 1\$100. Na Italia, todos os pagamentos são em papel moeda, que tem um desconto de 8 a 10 por cento.

### Donativos para Sua Santidade

São avisadas todas as pessoas que os cobram, especialmente os revd.<sup>os</sup> parochos, que a entrega das quantias recebidas deve ser feita ao thesoureiro da comissão até 8 de maio impreterivelmente.

Querendo que os nomes dos subscritores sejam incluidos nas listas que hão-de ser apresentadas em Roma, será necessario que acompanhem a remessa do dinheiro.

Advertencia com relação especial aos que vão do arcebispado de Braga

O dia da partida está fixado para 14 ou 15 do corrente. Seria mui conveniente que os peregrinos do arcebispado se reunissem n'esta cidade para d'aqui seguirem juntos e receberem instruções unanimes.

Os que nos mandaram ou mandarem os seus nomes, e se quizerem aproveitar dos nossos serviços serão avisados competentemente.

Pódem tirar todos aqui passaporte, ser

este igualmente visado pelos vices-consules, e mandar-se ao Porto ao que fór preciso,—tudo com antecipação, afim de não haver demora na occasião da partida. O mesmo dizemos com respeito aos ecclesiasticos, para os que forem parochos requererem as suas licenças; e os outros manderem as suas cartas d'ordens, para com tempo se apromptar tudo.

Os snrs. arcyprestres podem remetter pelos ecclesiasticos que vierem as sobras do dinheiro obtido para a peregrinação, ou envia-las directamente á pessoa que recommendára a subscrição. Tanto estes como aquellos que não conseguiram quem representasse os seus arcyprestados, devem mandar as respectivas relações, não só para se organizar a remessa como tambem para opportunamente serem publicadas.

Os ecclesiasticos devem levar loba ou batina, com cabeção na mesma fixo ou apontado, sendo este sobre o comprilo que chegue ao cotovelo, e chapeu já feito apropriada com presilha, e d'um modelo competentemente escolhido. Os referidos chapeus fazem-se nesta cidade, e custam 1\$600 reis. Os que os pretenderem devem avisar com tempo.

Recebemos um telegramma d'um nosso patricio e amigo residente em Roma, o qual offerece aos seus collegas os seus valiosos serviços alli.

**A Redacção do «Comercio do Minho».**

Londres, 21 de Abril, 1877.

Tinha feito copiar, em suas datas, as quatro cartas ao *Apostolo* que acompanham agora, para remetter as ditas copias ao *Comercio do Minho*. Succedeu que me achava mui occupado e não podendo revelar-as (escapando ás vezes erros na copia), demorei-me em remettel-as; e depois esqueceram-me. Quando ultimamente deparei com ellas, e as vim a reler, determinei-me a inseril-as n'um volume, de curiosa miscelanea, que estou fazendo imprimir, e não tardará a completar-se,

## 40 FOLHETIM

DR. J. M. DE MACEDO.

## OS DOIS AMORES

ROMANCE BRAZILEIRO

VOLUME II

XXII

### Os remorsos.

A desgraçada filha de Anacleto havia ficado em seu quarto pasma e aterrada logo depois que seu pae a deixou só.

Agora é o começo da tarde.

Marianna havia descido, e achava-se sentada no sofá, na sala de visitas do Ceo-cór-de-rosa.

Tidha vindo esperar Salustiana: no entretanto meditava.

O aspecto da triste viuva trazia em si um não sei que de sinistro: seus supercilios, bastos e negros estavam dolorosamente enrugados de modo, que quasi se confundiam um com o outro; no entretanto e apesar d'isso seus olhos brilhavam; mas não com o fogo da vida... todas as suas feições se achavam contraidas, e quando ella fallava, notava-se em sua voz alguma cousa, que se não

podia explicar, mas que produzia uma impressão sobremodo desagradavel.

Estava toda vestida de branco, mas trazia cingindo-lhe a cintura uma fita negra, cujas pontas caíam até o chão. Essa fita era lugubre.

Conservou-se muito tempo na mesma posição, immovel, e indifferente a tudo: parecia haver medido perfeitamente o fundo do abismo, aberto debaixo de seus pés, e se penetrado da certeza de não poder salvar-se d'elle. Não estava socegada, estava inerte.

Marianna tinha tomado todas as medidas para não ser incommodada por testemunhas n'aquellas horas: seu pae deveria voltar bem tarde, e a rogos d'ella, Celina promettera não descer ao primeiro andar senão quando fosse chamada.

E portanto ella esperava sómente uma pessoa... esperava Salustiana... a morte.

Depois de algum tempo de sinistra immobildade e mudez, a viuva levantou a cabeça que tinha um pouco inclinada, e como se fallasse a alguém, murmurou com voz pausada:

—Eu lhe disse um dia, que elle se não lembrava de que, se os homens sabem matar, as mulheres sabem morrer.

Sorriu-se terrivelmente, e disse:

—Provar-lh'o-hei.

Sorriu-se de novo e ainda mais terrivelmente: depois tirou do seio um pequeno embrulho de papel; abriu-o com mão firme, e olhou; o que havia dentro era pó branco.

—Arsenico!... balbuciou a misera com ironia amarga e despedaçadora; arsenico!.. o unico amigo, que n'esta crise me acompanha e me salva, é um pouco de arsenico!...

Guardou de novo o embrulho no seio, e depois proseguiu:

—Vejamos se ainda me lembro do que li.

Ella pareceu recordar-se de alguma cousa, e foi repetindo compassadamente:

—Sabor acerbo e metalico... constricção de garganta... soluços... syncopes... resfriamento de corpo... sede... vomitos... prostração... delirio... convulsões... morte!...

Passado um instante perguntou a si mesma:

—E depois?!?!

E respondeu a si mesma com um tom horrivelmente lugubre:

—Depois, a eternidade.

E estremeceu da cabeça até aos pés.

Ficou por algum tempo muda, e como que aterrada; mas enfim começou a dar um livre curso a seus pensamentos.

—O suicidio!.. o suicidio!.. que quer dizer o suicidio?... que quer dizer que um homem ou uma mulher tem horror de si mesmo, julga-se de mais na terra, accusa-se perante si proprio, sentença-se, condemna-se, e executa-se!.. Oh! tenho eu o direito de matar-me?... dizem que não: mas o mundo não tem tambem o direito de cuspir-me no rosto!

«Mas a religião proscreeve o suicidio!...

e o que faço eu?... tróco um martirio horrivel por outro mais horrivel ainda.. tróco os martirios da carne pelos tormentos da alma... tróco o mundo pelo inferno!!!

A misera soltou uma risada nervosa.

—Ainda bem! proseguiu; ainda bem que o sei... o inferno me pertence...

O rosto de Marianna tomou uma expressão medonha... ella murmurou-no meio de uma dilatação de labios, que não era riso, que era quasi uma convulsão horrorosa:

—Eu sou um demonio... eu matei meu filho!...

Respirou dolorosamente e continuou:

—O suicidio! oh! sim! este é o meu segundo suicidio; pois então? não matei eu a carne de minha carne?... não derramei o sangue de meu sangue?... sim; esta é a segunda vez que eu mato; inda bem que é a derradeira.

«E eu devo realmente desaparecer do mundo; onde me havia esconder amanhã? entre os homens?... quem? eu?... a infanticidia?... oh! os homens lançariam sobre mim os cães... eu não sou da sua especie... eu não tenho alma, ou então tenho alma negra!... deveria ir occultar-me nas brenhas?... oh! tambem não... lá os tigres amam seus filhos; eu sou mais feroz que os tigres.

«O que me resta é bem claro; n'este mundo resta-me um sepulcro... no outro espera-me o inferno.

«Este mundo dar-me ha mais do que

com o titulo: «Saraiva e Castilho, a proposito de muita cousa».—Vários dos pontos e considerações contidos nas mesmas cartas, parece-me podem achar logar n'um volume da natureza deste meu; que faz um segundo, ao que publiquei em 1862, —Saraiva e Castilho a proposito d'Ovidio.

Contém este segundo, porém, uma variedade de artigos e assumptos, poeticos e prosaicos, que lhe dam character assás estrambótico. Creio, todavia, que não deixará de nelle encontrar-se algum interesse, de varias especies, e que não lisonjeará demasiado mais de um dos leitores—se alguns tiver. O lisonjear nunca foi, na verdade, inclinação minha; assim como nunca deixei, por emulação, ou por qualquer outro motivo, de attribuir o merecimento a quem entendi o tinha— inveja é peccado de que, graças a Deus, nunca me accusei, ou tive razão para accusar-me, em minha vida. Porém ao mesmo tempo, fui mui pouco inclinado a deixar, por só respeito humano, de dizer as verdades e o que entendo, no que convem á justiça e ao interesse da sociedade e da moral, ou da Patria.

Quem é o tal toleirão, do «Christo retorcido», que se mette a instructor publico no seu «Amigo do Povo»? O páteta aprendeu, supponho, dois dedos de Francez, deu com alguma ensosea baboseira n'aquella lingua (em que tambem ha muita tolice escrita, a par de muita cousa boa); e, já se entende, correu logo ao lixo, como os besouros, enfronhou-se, embebeu-se na materia; e eil-o ahi já de papo a falar «do Christo», como se fosse do Manoel da Joanna! O tal papelorio deve ser um primor (de sandices).

A. R. SARAIVA.

### CORRESPONDENCIA

#### As 40 horas na igreja d'Arnoia.

Graças aos céos! Quando os inimigos de Deus e da Santa Igreja Catholica nos vierem dizer que tem soado a ultima hora do catholicismo, nós podemos replicar-lhe ou responder-lhe na firmeza da convicção melhor:—Ainda não! Deus vela pela sua obra, pelos nossos sentimentos religiosos, e só ha de apagar-se no coração dos povos quando nelles se apagar os sentimentos da propria dignidade.

Quem ha que ao entrar na igreja de S. João Baptista d'Arnoia, do concelho de Celorico de Basto, nos dias 11, 12 e 13 do proximo preterito fevereiro, do corrente anno, não sentisse desde logo humedecerem-se-lhe os olhos de muitas lagrimas, e volverem-se depois naturalmente ao Deus das misericordias que no Sacramento de seu ternio amor lá estava no throno de sua gloria, e lhe não desse então em preces fervorosas, affectos de tanto amor por immensos beneficios de nos deixar ver no seculo XIX milhares

devia; porque o cadaver da mãe que mata seu filho ha de tornar esteril a terra, onde se enterra. O outro mundo dar-me-ha o mais que póde... o que eu mereço.

«Ah! eu me amaldiço a mim mesma! «E' preciso que eu morra; sim... esta mão, que deveria estar mirrada, ia tocar a dextra de Henrique... a mão para de um mancebo honesto e honrado; oh! o crime é contagioso... eu ia infectar-o... o meu amor é hediondo; eu sou para as feras mais sanguinarias o que as feras mais sanguinarias são para os homens. E' preciso que eu morra.

«E meu pae?!  
A misera arrancou das entranhas um gemido pungentissimo; desenhava-se a seus olhos a figura dolorosa do pobre velho, morrendo, a chorar ajoelhado sobre sua cova.

—Meu Deus! meu Deus! exclamou ella de joelhos e com as mãos levantadas; meu Deus! não me perdoeis embora os horribes peccados, que tenho em minha nefanda vida commettido; mas perdoae-me, Senhor da minha alma, perdoae-me as lagrimas que meu pae tem chorado e vae ainda chorar por mim; perdoae-me, meu Deus, os desgostos de que tenho enchido aquelle amoroso coração! meu Deus! meu Senhor! vatei a meu pae na dor immensa, que elle vae sofrer!...

Depois ella ergueu-se, e como se devesse estar vagando de tormento em tormento, como se tivesse antes de chegar

de pessoas prostradas diante do Rei dos exercitos, ajoelhadas aos pés dos sacerdotes pedindo absolvição de suas culpas, ajoelhadas á sagrada meza da Eucharistia receberem o Corpo Santissimo de Jesus, sustento de suas almas? Meu Deus! as inspirações de tanta piedade são a prova de quanto vós desejaes que os vossos filhos se salvem!

José Pinto de Gundar e Motta de saudosa memoria, da casa do Casal d'aquella freguezia, legou em seu testamento a quantia d'um conto de reis para na mesma se estabelecer o Sagrado Lausperenne das 40 horas. Do céu veio aquelle pensamento!

O tempo para dar principio áquelle piedossimo legado ainda não tinha chegado; mas o exc.<sup>mo</sup> e revd.<sup>mo</sup> sr. fr. Fernando Pinto de Gundar e Motta, actualmente senhor d'aquella casa, inspirado por igual desejo, respeitador leal da vontade de seu chorado irmão, quiz dar desde já principio a uma obra de tanto merecimento e agrado de Deus.

A expensas suas houve n'este anno e haverá nos seguintes na igreja d'Arnoia a imponente solemnidade da 40 horas; e para firmeza d'este acto acrescentou mais ao legado por sua magnanima generosidade a quantia de 3 contos em inscripções.

Abençoada riqueza que vae ao templo de Deus Vivo levar o tributo convicto da sua homenagem que tanto contribue para a manifestação da sua gloria.

Eu offenderia por certo o sentimento religioso de tão benemerito cidadão, se quizesse dizer alguma palavra em seu louvor. O exc.<sup>mo</sup> sr. fr. Fernando Pinto de Gundar e Motta já tem o testemunho da sua consciencia e mais alto que as minhas vozes falla a igreja d'Arnoia beneficiada pela sua alta caridade: mais alto fallam milhares de afflicções desfeitas á porta de sua casa, milhares de lagrimas enxutas por elle no seio da caridade evangelica.

Bem os hajam que assim obram. Aquella solemnidade teve lugar nos tres dias acima indicados. Se eram dias de carnaval, a ninguem se ouvia fallar n'essa. Ovi dizer ao reverendo João Baptista da Guerra Machado, parcho d'aquella freguezia que tanto se esmerou para a solemnidade d'aquella função que de sua mão tinham commungado n'aquelles 3 dias mais de 700 pessoas!...

Assisti áquella festividade, e lamento não poder dizer as impressões que minha alma sentiu.

A igreja estava ornada de finissimos damascos, coberta de flores e luzes, tudo na ordem mais admiravel e determinada pelo reverendo parcho e seu digno coadjutor, padre Rodrigo José Cardoso da Fonseca, da nobre casa de Toiando.

O sr. padre Domingos Ferreira de Mattos, da freguezia de Bessa, concelho das Boticas, foi o pregador em todos os tres dias: na segunda-feira fallou da immortalidade da alma, de quanto ella valia

o termo fatal, a morte, passar por mil torturas, Marianna apertou as mãos contra o seio, e murmurou chorando:

—E meu filho!...

E proseguiu por entre soluços:

—Meu filho, que hoje deveria ser um bello mancebo, que me levaria pelo braço á igreja e aos passeios, que me consolaria em minhas afflicções, que me defenderia... que daria a vida por sua mãe!... oh! para que fui eu fazer-me a mais malvada e mais infeliz de todas as creaturas?!  
«Meu filho! meu querido innocente!... meu bello anjinho! ah! se elle vivesse ver-me-ia eu hoje reduzida a tanta miseria?... louca criminosa que fui! troquei a vida de meu filho por um pouco de arsenico! crime duas vezes... demonio sempre!

E apertando a cabeça com as mãos, a misera, tendo os cabellos já caídos desordenadamente, começou a vagar a largos passos pela sala exclamando de um modo horroroso:

—Eu o matei! eu o matei!

Finalmente pareceu serenar: veio sentar-se de novo no sofá; mas quem lhe visse o riso estúpido, que lhe enfiava os labios, quem lhe notasse os movimentos successivos, rapidos e inconsequentes, comprehenderia que um excesso de dor punha em desarranjo as ideias d'aquella infeliz mulher.

Ella sentou-se pois, e d'ahi a pouco

aos olhos de Deus que a creára, e da necessidade que havia de salva-la, assumpto que tractou com toda a proficiencia.

A solemnidade assistiram sempre 14 presbyteros.

No segundo dia os ecclesiasticos voltaram ao confessionario ás quatro horas da tarde, e foi preciso que o reverendo parcho advertisse que só no dia seguinte é que daria a communhão ás pessoas que estivessem para isso preparadas.

O exc.<sup>mo</sup> sr. fr. Fernando Pinto de Gundar e Motta assistiu a tudo, e mais d'uma vez vi cair lagrimas pelas suas faces. Tenho a certeza de que foram aquelles dias os mais felizes de sua vida.

Concluo rogando a Deus pelo augmento de todas as virtudes para aquelle que com tanta vontade concorreu para a realisação d'aquelles cultos.

### GAZETILHA

Subscrição para a offerta ao Sr. Padre, Pio IX.

Transporte 113\$250

Ill.<sup>mos</sup> e ex.<sup>mos</sup> srs.

Commendador Antonio José Pinto da Costa Rebello	4\$500
Rev. <sup>o</sup> João Nepomuceno Pimenta	2\$000
Rev. <sup>o</sup> João Pedro Ferreira Airoza	1\$000
Rev. <sup>o</sup> Francisco José Duarte Macedo	500
D. Maria Emilia Fernandes de Azevedo	2\$250
Manoel José Rodrigues de Macedo	6\$750
Bento Gonçalves Santos	1\$300
Bernardo da Cunha Pinto Barbosa	1\$000
José Coelho d'Araujo Ribeiro	1\$000
Paulo José da Costa	500
Bernardo José Fernandes Carneiro	500
Antonio José da Silva Mello	1\$000
Manoel José Vieira da Rocha	1\$000
D. Maria Candida Vieira e Murta	1\$500
João Marcos d'Araujo Ribeiro	1\$000

Somma 139\$250

Visita do Senhor Arcebispo a Guimarães.—Partiu no sabbado para Guimarães S. Exc.<sup>a</sup> Revd.<sup>ma</sup> o Sr. Arcebispo Primaz, que pela primeira vez alli foi recebido solemnemente.

Celebrou no domingo Pontifical na matriz.

Diremos d'espaco sobre esta visita.

Obito.—Deu-se hontem á sepultura, depois dos officios funebres no templo de Santa Cruz, o cadaver do sr. Antonio José de Freitas, antigo negociante com estabelecimento no Caramanchão, e que algum tempo exerceu o logar de escrivão da camara.

Contava já para cima de 70 annos,

com uma especie de alegria que era capaz de fazer chorar, disse baixinho:

—Ninguem o sabe... ninguem o sabe; só elle... o mao; porém elle me verá morrer, e guardará segredo; ainda bem... ainda bem... ninguem o sabe.

—Eu o sei, senhora! disse uma voz rouca.

Marianna ergueu-se convulsa, lançou-se sobre a porta da sala, e perguntou desesperada:

—Quem está ahi?

A porta da sala abriu-se.

Appareceu o velho Rodrigues.

### XXIII

#### Marianna e Rodrigues.

Marianna com os cabellos eriçados e os braços estendidos para diante recuou espavorida, como se lhe tivesse apparecido um espectro.

O velho Rodrigues entrou vagoroso e socegado.

—Quem é?... perguntou a viuva atterrada: quem é o sr.?

—Sou o guarda-portão do Ceo-côr-dorosa, senhora.

—E ouviu tudo!... balbuciou a misera.

—Não, respondeu o velho: eu não precisava ouvir nada: desde vinte e um annos que eu sei tudo.

Marianna deixou-se cair quasi desfallecida sobre o sofá.

e nos ultimos tempos soffria de alienação mental.

Ainda deixa viva a esposa, que é mais edosa, a qual se acha ha annos entredada.

Divida consolidada da Turquia.—A divida consolidada da Turquia é actualmente de 200 milhões de libras sterlingas, (novecentos mil contos)! Está dividida por diversos paizes pela seguinte forma:

Turquia 25 milhões de libras seterlinas, Inglaterra 90, França 85, Austria Alemanha 20, Italia 15, Belgica e Hollanda 15. Total 200 milhões.

A divida fluctuante sobe a 22 milhões de libras turcas.

Chegada.—Deve chegar hoje, no comboio das 11 e meia, o sr. marquez de Vallada, governador civil do districto.

Vistas stereoscopicas.—Vimos a exposição das vistas stereoscopicas que Mr. Boix Geovani tem no campo de Sant'Anna, 48, e affirmamos que é coisa digna de admirar-se.

Dito isto, que nos parece bastante para que os bracarenses não percam a occasião d'alli irem, resta-nos dizer ainda que o expositor é um cavalheiro illustrado e dedicadissimo.

A exposição está patente desde as 11 horas da manhã até as 11 horas da noite.

Theatro.—No sabbado e no domingo deu-nos a companhia do sr. Rente duas representações com o Samão.

O desempenho foi optimo por parte de J. Cardoso, e regular pelos outros actores; devendo ainda mencionar-se Carlota Velloso, que no papel de Dalila se houve com muita intelligencia.

O mise-en-scene é quasi todo simplesmente absurdo. O scenario é de bom effeito, especialmente o dos ultimos quadros.

Amanhã sobe á scena a bonita comedia em 3 actos Os medicos, e uma outra comedia que nos dizem ser producção d'um conhecido escriptor d'esta cidade.

Fabrica de Ruões.—Aproveitamos os seguintes apontamentos descriptivos das principaes officinas d'esta magnifica fabrica.

A Traparia é uma ampla quadra em que se limpa e retalha o farrapo, operação simples que dá emprego a algumas vinte operarias, com traje uniforme, simples e modesto. Em frente e, já no corpo principal do edificio, revoluteia a peça capital do motor, imprimindo movimento aos cylindros que moem o trapo, previamente lavado na caldeira de lexiviação.

Na officina de moagem ha oito tinhas, quatro destinadas á primeira moedura e outras quatro á refinação do trapo. Das primeiras desce a massa, por viadutos de madeira, aos tanques mechanicos de branqueamento, d'onde sahe para os depositos de esgoto, situados n'um dos dois corpos que se estendem paralelamente ás alas do

Rodrigues vivamente commovido aproximou-se da infeliz mulher e repetiu:

—Eu sei tudo.

A viuva sacudiu dolorosamente a cabeça, e murmurou:

—Não... não... é impossivel!...

O velho, em pé diante de Marianna, descansou a mão sobre o encosto de uma cadeira, a disse:

—Mulher! tens soffrido muito.

—Oh! sim!...

—Vaidosa, tu és ferida na tua vaidade.

—Oh!... sim!...

—Rainha, tu te tornaste escrava.

—Oh!... sim!...

—Character forte, intrepido, e até insolente, tu te rebaixas hoje, tu te revoltes no pó, tu tremes de palavras, que se dizem em segredo.

—E' verdade!

—Mulher destemida, tu és hoje a mais covarde entre todas.

—E' certo.

—Tão covarde, que te queres despojar da vida!...

—Oh!...

—Christá, tu olvidas as leis de Christo!

—Oh!...

—Ahi no teu seio tu escondes um instrumento de morte.

—Senhor!...

(Continúa)

sul e norte do edificio. Neste ponto um elevador hyraulico toma conta da materia prima e vae lançal-a nas tinas que a devem apresentar fina e alva de arminho, nos termos de descer novamente ás tinas geraes da machina continua, que se estende p-r quasi todo o andar terreo da alla norte.

Esta machina, de um trabalho simples e comprehensivel á primeira vista, é um primor de mechanica, e das coisas mais curiosas da fabrica. A massa ou antes um liquido grosso cor de leite, desce dos reservatorios para uma tela metalica fina, que o peneira, desembaraçando-o d'uma parte de agua e o passa logo a baetas. Estas enrolam as tenues camadas da fibra, em forma já de papel amolecido, entregando-as a cylindros metallicos, na temperatura ordinaria. Outros cylindros metallicos de maior periferia, aquecidos, tomam conta das mesmas camadas, seccam-nas e transmittem-nas a um tamborete de madeira, que entregue o papel já cortado.

As diversas operações praticaram-se na presença dos convidados para a festa da inauguração, e a todos admirou a pericia com que os operarios, que incetam o seu tirocinio artistico, se haviam no desempenho das suas obrigações. Redunda isto em elogio do mestre da fabrica Benjamin Peake, o typo mais sympathico e bonacheirão de velho inglez, que em nossa vida temos visto.

Todo o machinismo é da casa manufactora de Easton & Anderson, de Londres, e trabalha como uma precisão admiravel Assentou-o e dirige-o o snr. Thomaz Schmit, engenheiro mechanico, outro inglez com quem logo igualmente se sympathisa porque ao passaporte da intelligencia cultivada acrescenta os dotes do cavalheiro e homem de boa sociedade.

O motor é da força de cem cavallos, ao qual temos de addicionar a turbina, que se move com a corrente do rio, na força de 50. Ha lugar para assentar outra, o que elevará então os motores á força de 200 cavallos, permitindo o fabrico em proporções consideraveis. Para já e com o pessoal de 60 mulheres e 40 homens, póde produzir 15 toneladas de papel.

**Perigrinação a Roma.**—Um peregrino recebeu de Lisboa a seguinte carta, cuja publicação póde ser util a alguém.

Ha vapor para Leorne entre os dias 14 e 16 de maio proximo. A passagem e comedorias até Leorne custam 7 libras ou 31,500 réis e de Leorne a Roma, em caminho de ferro, 1.ª classe 6,500 réis, 2.ª classe 4,500.

Basta estar em Lisboa dois dias antes da partida e basta partir até 16, porque a audiencia que Sua Santidade concede á deputação portugueza, tem lugar no dia 29 de maio.

Para alcançar bilhete deve v. dirigir-se ao reverendo Conego Carlos da Costa Carvalho, no escriptorio do snr. visconde da Bella Vista, largo do Campo Santo n.º 10—Lisboa.

Espero ter satisfeito ás suas perguntas e fixo á disposição de v. etc.

Lisboa, Junqueira, 22 d'abril de 1877.

A. d'Ornellas.

**O flagello da fome em nossas ilhas.**—Segundo lêmos nos jornaes açorianos, diz um collega, a ilha de S. Jorge está sendo assolada pela fome. Não ha pão. Os lavradores tinham exportado para cima de duzentos moios de milho e como a colheita havia sido escassa, d'ahi a fome. O trigo está a 900 réis o alqueire, e não ha milho.

Na freguezia do Tópo chegou-se a comer raiz de jarros. Na Calheta e nas Velhas não ha pão á venda. Os pobres sustentam-se de alfarroba, laranjas e arroz. Os operarios das obras publicas largaram os trabalhos por não terem que comer.

O snr. governador havia tomado algumas providencias, posto que insufficientes e de Lisboa tinha ido milho.

Os Açores são uma especie de Irlanda. D'ahi a emigração, e não raro o flagello da fome.

**O nosso commercio ameaçado em Moçambique.**—Cartas fidedignas de Londres para alguns negociantes nossos, noticiam que o sultão de Zanzibar estabeleceu um posto fiscal na bahia de Tonghy e facultou a formação ali de uma feitoria ingleza.

Aquella bahia está dentro dos limites septentrionaes do nosso districto do Cabo Delgado.

Assim ameaçam os nossos direitos e

o nosso commercio ao sul e ao norte da opulenta provincia de Moçambique.

**Lei singular.**—A darmos credito a um jornal de New-York, um deputado apresentou ha pouco ao parlamento da sua nação uma proposta de lei bastante singular.

Tem por fim, no dizer do seu auctor, pôr termo a uma das principaes causas do grande numero de divorcios que ultimamente se tem realisado nos Estados-Unidos, e dar razão á moralidade publica seriamente ameaçada.

O projecto de lei pretende chamar aos tribunaes, e castigar rigosamente, como incursos no crime de burla, todos os individuos que, pelo uso do chinó, pela pintura dos cabellos ou por qualquer outro artificio igual, illadem a boa fé das senhoras que pretendem, e que julgando muitas vezes que se unem a verdadeiros Adonis ligam-se a final a velhos carcassos.

Alguns deputados pertenderam impugnar o projecto, por conveniencia propria, ou, pelo menos, estendel-o ao sexo fragil.

A isto respondeu o auctor da proposta com um argumento que tapou a bocca a todos, e foi que para isto faltava o tempo... tantas seriam as criminosas! E então que se fizesse o possivel, castigando os homens, e se deixassem em socego as senhoras, pois seria impossivel castigal-as.

A final a camara approvou o projecto... por vergonha.

**Manual do Apostolado da oração e liga do Sagrado Coração de Jesus.**—A cabal de sair á luz o *Manual do Apostolado da oração e liga do Sagrado Coração de Jesus*.

Este livrinho deve andar na mão de todos os que se prezam serem dedicados ao divino Coração.

Contem duas partes: na 1.ª parte encontra-se tudo que é mister saber sobre esta *Liga*, os estatutos approvados pela Santa Sé, a organização adoptada em Portugal, as obrigações dos zeladores e zeladoras, o fim e o movimento dos conselhos centraes, as vantagens e as innumeraveis indulgencias concedidas pelo Summo Pontífice Pio IX, assim como as explicações sobre o *Rosario vivo*, sobre a *Communhão reparadora*, seus privilegios etc.

Na 2.ª parte acharão os associados todas as principaes orações e praticas devotas do Apostolado, a saber a novena em preparação da festa do Sagrado Coração, a coroinha que se deve resar na primeira sexta-feira de cada mez, orações ou methodo para ouvir com fructo a santa missa, a Via-sacra segundo o espirito do Apostolado, e outras muitas orações indulgenciadas, etc.; n'uma palavra parecemos, e com fundamento que este livrinho é um precioso thesouro para as almas devotas. Tem 110 paginas. Seu modico preço é de 60 réis.

**Questão do Oriente.**—Os ultimos telegrammas relativos a questão do Oriente, são os que seguem:

Constantinopla 26—Assegura-se que no combate havido na fronteira da Asia, perto de Erdaham, os russos foram obrigados a bater em retirada.

Pariz 26—Uma nota do principe do Montenegro diz que defenderá o territorio desesperadamente, embora contra forças superiores. Espera que em caso de revés a Europa christão salvará as mulheres e creanças montenegrinas.

Fililés 26—A maior parte das cidades turcas na fronteira asiatica renderam-se sem combate ás tropas russas.

S. Petersburgo 26—As tropas russas occupam Galatz, Braila e Barboche, na Valachia e a margem esquerda do Danubio.

Constantinopla 27—A Servia, respondendo á Porta, declarou que não se opporá pelas armas á passagem dos turcos pelo territorio do principado.

O sultão assumirá o commando do exercito. Abdul-Hamid declarou estar disposto a morrer no campo da batalha.

Londres 27—A declaração da neutralidade da Inglaterra vae ser publicada immediatamente em nome da rainha.

Bork disse na camara dos deputados que nenhum dos belligerantes manifestou intenções de bloqueio. O almirantado informou que Hobartolal da marinha ingleza ao serviço da Turquia não pode continuar, sendo official inglez, a tomar parte nas hostilidades.

Constantinopla 27—O primeiro combate havido em Lokhrusom perto de Batoum as tropas russas foram derrotadas perdendo algumas centenas de homens.

O combate continúa. A esquadra russa bombardeou Toluscet(?)

Buckarest 27—Entraram na Roumania 80:000 russos, que se concentram em Barboche, parecendo dirigir-se sobre Droudjia.

A tropas roumanas evacuem Kalafat. Estão em Galatz duas canhoneiras inglezas, afim de protegerem os seus nacionaes. Os turcos ainda não fizeram movimento aggressivo contra as fronteiras roumanas.

S. Petersburgo 27—A imprensa russa diz que a Russia obterá a alforria para as populações dos Balkans.

Londres 27—Na camara dos lords, Strathedem perguntou ao governo se accieita a asserção da circular da Russia de que o czar representa as intenções dos interesses da Europa. Lord Strathedem atacou com vivacidade o procedimento da Russia.

Lord Derby disse que a julga inopportuna e que esta questão traria debates consideraveis. O que póde afirmar é que a Inglaterra não está de forma alguma ligada pela expressão d'aquella opinião emitida pela Russia e que não ha conclusões nem argumentos, contidos pelas declarações do exercito russo.

Na camara dos deputados, Hartington declarou que segunda-feira interpellará o governo sobre se a Inglaterra tenciona proclamar a sua neutralidade.

Gladstone annunciou que apresentará a proposta acerca da questão do Oriente sobre a politica do governo.

Northcote disse que não ha motivo para suspender aos officiaes estrangeiros a permissoão de visitar os estaleiros do Estado.

«Campbell» participou que na segunda-feira interpellará o governo acerca da conducta do Egypto. Da guerra na sua actual posição lhe resultará ser envolvido na lucta.

Constantinopla 27—Ainda não houve combate algum no Danubio. Na Azia proximo de Batoum houve um combate desfavoravel aos russos. Os turcos bombardeiam Potina na fronteira da Russia.

Tilles 28—A guarda avançada do exercito russo occupa uma posição no territorio turco. O mau estado dos caminhos atrasam a marcha ao exercito.

Londres 28—diz o «Times» que um decreto da Porta intima todos os russos a sahirem do territorio da Turquia immediatamente.

Uma parte telegrafica de Lisboa é assim concebida:

Telegramma particular afirma que no segundo combate na Azia os russos foram batidos, tendo 2:000 homens fóra de combate.

Lêmos n'um jornal:

Eis a disposição em que os turcos aguardam nas suas fortalezas do Danubio e da Asia, dispostos a trocar a vida pela integridade do seu territorio, investida do exercito russo:

Primeiro corpo de exercito.—Guarda imperial, estabelecido em Schoumla e nas fortalezas do Danubio, com o quartel general em Constantinopla 115:000 homens, 4:200 cavallos e 182 peças de artilheria.

Segundo corpo de exercito.—Na Bulgaria, com o quartel general em Chumla: 92:000 homens, 2:880 cavallos e 96 peças de artilheria.

Terceiro corpo de exercito.—Acampado na Albani, na Bosnia e na Herzegovina: 95:000 homens, 2:880 cavallos e 96 peças de artilheria.

Quarto corpo de exercito.—Na Asia com o quartel general em Erzerum: 70:000 homens, 2:880 cavallos e 96 peças de artilheria.

Quinto corpo de exercito.—Tambem na Asia, quartel general em Damasco: 69:000 homens, 1:870 cavallos e 94 peças de artilheria.

Sexto corpo de exercito.—Quartel general em Bagdad: 21:000 homens, 1:140 cavallos e 14 peças.

Setimo corpo de exercito.—Em Jomem, na Arabia: 16:000 homens e 46 peças de artilheria.

Total do exercito: 485:700 soldados de infantaria, 47:000 de cavallaria, 644 peças de campanha, 183 de montanha e 2:933 peças de artilheria de posição nas fortalezas.

**A caridade publica.**—Recomendamos á caridade publica o desgraçado Manoel Antonio Ferreira, vendedor que foi em Lisboa, por espaço de 17 annos, de diversos jornaes da capital, e agora morador nesta cidade na rua de S. João,

n.º 6—A. E' conhecidissimo pelo nome de *Furibundo*.

Sahiu do Hospital de S. Marcos onde esteve em tratamento, e tem uma tísica de laringe. Está absolutamente desprovido de meios para se transportar para a terra da sua naturalidade, na distancia de 30 e tantas leguas, e impossibilitado de trabalhar. E' por este motivo digno de toda a commiserção.

## AGRADECIMENTOS

Joaquim Antunes Alves, Helena Maria Alves, Thereza de Jesus da Silva e Maria de Jesus da Silva, extremamente reconhecidos para com todas as pessoas, de sua amizade e relações, tanto ecclesiasticos como seculares que os cumprimentaram por occasião do passamento de sua muito presada irmã, tia e mãe, Maria de Jesus, moradora que foi na rua de S. Gonçalo, servem-se d'este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como desejavam, para a todos agradecerem seus obsequios e serviços, e a todos protestam seu reconhecimento. (237)

D. Luiza Simões Villaça, e seu filho e cunhados summamente pehorados para com todas as pessoas que se dignaram obsequial-os por occasião da enfermidade e fallecimento de sua sempre chorada filha, irmã e sobrinha, D. Maria Rufina Simões Villaça, a todos protestam o seu profundo reconhecimento e eterna gratidão. (228)

Os abaixo assignados filhos, genros, e sobrinhos do snr. Antonio Ignacio Marques, e da snr.ª D. Anna Candida Vieira Marques, julgando impossivel corresponderem, como deviam a tão distinctos obsequios com que foram penhorados por seus bondosos amigos, veem por este meio dar expansão ao seu indelevel reconhecimento protestando a todos a mais sincera gratidão.

Maria José Vieira Marques  
Amelia Augusta Vieira Marques  
Delfina Adelaide Marques Gomes  
José Antonio Vieira Marques  
Antonio d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio  
Antonio Santos d'Azevedo Magalhães  
Manoel Gomes da Silva Mattos  
Conego Manoel Antonio da Costa.

## ANNUNCIOS

### NOTICIA

Estão tendo no Porto uma grande aceitação uns cigarros denominado Sigaretes-Americanos, puro Havana do fabricante—SCANDO, ORAN

Algerie

Os vendedores destes cigarros são os donos da tabacaria: Freitas & Azevedo, rua dos Clerigos esquina da rua do Almada n.º 2—4

Seria bom que algum dos estanques aqui estabelecidos os mandasse vir, a fim de saborearmos os deliciosos cigarros tão fallados.

(238)

### VENDA DE CASA

Vende-se uma morada de casas com dois andares e quintal, situadas na Cruz de Pedra, com o n.º 63.

Para tratar, dirigir-se á rua Nova de Sousa, n.º 1, a Gabriel José Vieira da Silva. (240)

**Annuncio importante para os Associados do Apostolado.**

Acaba de sair á luz o *Manual do Apostolado da Oração e Liga do Sagrado Coração de Jesus*.

(Typographia Editora do snr. Mattos Moreira).

Este livrinho deve andar na mão de todos os que se prezam serem dedicados ao Divino Coração.

Contem duas partes: na 1.ª parte encontra-se tudo que é mister saber sobre esta *Liga*, os Estatutos, approvados pela Santa Sé, a organização adoptada em Por-

tugal, as obrigações dos zeladores e zeladoras e dos conselhos centraes, as vantagens, e as innumeraveis indulgencias concedidas pelos Summos Pontifices, assim como as explicações sobre o *Rozario vivo*, sobre a *Communhão reparadora*, seus privilegios, etc.

Na 2.<sup>a</sup> parte acharão os Associados todas as principais orações e praticas devotas do *Apostolado*, a saber: a Novena em preparação da Festa do Sagrado Coração, a Coroinha que se deve rezar na 1.<sup>a</sup> sexta feira de cada mez, orações para ouvir com fructo a santa missa, a via-sacra, segundo o espirito do *Apostolado*, e outras muitas orações indulgenciadas, etc., n'uma palavra, parece-nos e com fundamento que este livrinho é um precioso thesouro para as almas devotas.

Tem 110 paginas.

Seu modico preço é de 60 rs.

## ACÇÕES

Compra-as do Theatro de S. Geraldo, Antonio Manuel Ayres d'Oliveira, rua dos Chãos de Baixo. (235)

Companhia Carris de Ferro de Braga

São convidados os snrs. accionistas d'esta Companhia a mandarem fazer a entrada da 5.<sup>a</sup> e ultima prestação de 15 000 de suas acções, até o dia 15 de maio proximo futuro.

Em Braga: Campo de Sant'Anna n.º 7.

No Porto: Em casa dos snrs. Marques Guimarães & Monteiro—S. João n.º 68.

Braga, 15 de abril de 1877.

O gerente substituto,

(233)

Manuel Joaquim Gomes.

## AVISO IMPORTANTE

Casa de commissões, rua do Principe, 128, Lisboa

Acaba de chegar a esta cidade um grande e variado sortido de objectos de metal, alfenido ou cristofle, para serviço de meza. Bijouterias plaqué, lenços de seda, gravatas para senhora e homem, oculos, lonetas, binoculos de theatro, campanha e marinha.

Tambem se fazem concertos, ao ramo pertencente ao optico.

Grande sortimento de luvas de toda a qualidade e a prova.

A todas as fazendas garante-se a boa qualidade.

Campo da feira de S. Marcos. (227)

### Xarope peitoral de Rei

Empregado com os melhores resultados nas molestias pulmonares, tosses antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas, broncorrhea, catarrho pulmonar, seja qual for o seu estado, pneumonia, pleurisia, tísica, catarrho suffocante, angina nervosa, tosse asthmatica, escarros de sangue, etc., etc. Os effeitos d'este verdadeiro especifico são seguros e rapidos, e é considerado na opinião publica o melhor medicamento para taes padecimentos. A venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito principal em Braga, na pharmacia dos snrs. Pipa & Iamão, assim como, Xarope d'ostras e flôr da mocidade pelo mesmo auctor; e deposito geral na pharmacia Lisbonense, largo do Corpo Santo, 29 e 30, Lisboa. (215)

### MUITA ATENÇÃO

Deposito de biscoitos de Valongo

1 — LARGO DA LAPA — 1

Estes biscoitos são muito recommendaveis tanto pela qualidade das farinhas, perfeição porque são feitas, como pelo seu baixo preço em relação a qualidades.

Preços porque são vendidos:

Biscoito valonguense, kilogramma	280
Tosta doce	280
Biscoito macarrão	280
Bolacha doce	280
Biscoito Brasileiro	300
Dito imperial	330
Bolachinha de araruta	340
Tosta azeda	190

(211)

17-RUA DE S. VICENTE-17

BRAGA

VENDAS A PRESTAÇÕES

DE 400 RS. SEMANAES

MACHINAS LEGITIMAS

DA

COMPANHIA FABRIL SINGER

Os unicos fabricantes de machinas para coser, com casas estabelecidas em Portugal para fornecer directamente ao publico e as que obtiveram maiores premios na exposição universal de Philadelphia

!! GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTOS !!

Para adquirir as melhores machinas conhecidas

UM ANNO DE PRASO

Sem augmento algum nos preços, ou dez por cento de abatimento por prompto pagamento

ENSINO GRATIS EM CASA DO COMPRADOR

PEÇAM CATALOGOS ILLUSTRADOS

Com listas de preços e as condições de vendas a prazos

NA SUB-SUCCESSAL

DA

COMPANHIA FABRIL SINGER

17, RUA DE S. VICENTE, 17

BRAGA

OU

NA SUA SUCCESSAL

333-RUA FORMOSA-337

PORTO

(212)

## INJECCÃO HYGIENICA

BALSAMICO PROPRIETARIO

Esta injeccão é a unica e efficaç que cura em seis ou oito dias toda a qualidade de purgações tanto antigas como modernas, ainda as mais rebeldes. Vende-se em Braga na pharmacia Alvim, á Porta Nova. Em Coimbra, pharmacia Barata Diniz, rua de S. Bartholomeu.

Deposito principal no Porto na pharmacia Madureira, rua do Triunfo n.º 142, proximo ao Palacio de Crystal.

Preço de cada trasco—400 rs. (4449)

GRANDE DEPOSITO

DE

MACHINAS DE COSTURA

No campo de D. Luiz I, n.º 1

A. R. RIBEIRO

BRAGA

!! Grande facilidade de pagamentos !!

Vendas em prestações de 400 rs.

UM ANNO DE PRASO

Sem augmento algum nos preços, ou 10 por cento de abatimento de prompto pagamento

Ensino gratis (ainda que seja desviado d'esta cidade 6 leguas)

Este deposito recebeu grande porção de machinas proprias para familias costureiras, alfaiates e sapateiros. Do seu estabelecimento não sae machina nenhuma sem que seja examinada; podendo assim afiançar ao respeitavel publico o excellent trabalho e boa qualidade.

Para comprovar o que acima fica dito basta dizer-se que ha 3 annos tem deposito, e ainda não lhe veio nenhuma machina regeitada, devido isto á boa escolha como póde confirmar grande numero de familias e industriaes.

No mesmo deposito se vendem algodões, retroz, agulhas e oleo, etc.

Machinas silenciosas.

COLLEGIO INGLEZ

DO

Sagrado Coração de Maria Virgem Immaculada

D. Margarida Heunessy, desejando annuir aos pedidos que as familias e clero mais dedicados á causa de uma verdadeira e completa educação, tanto de Braga como das localidades adjacentes, ha cinco annos se tem dignado fazer-lhe, resolveu abrir uma casa de educação para meninas internas, semi-internas e externas sob a direcção de sua irmã Miss. Theresa Heunessy, tendo obtido para levantar o seu estabelecimento, a bella casa da rua de S. Miguel-o-Anjo, onde morou o ex.<sup>mo</sup> snr. Juiz de Direito, o qual já funciou desde o dia 2 de Fevereiro.

Para esclarecimentos podem dirigir-se a Braga a snr.<sup>a</sup> D. Maria Brigida Bersani Perry, Campo da Feira, ao Rev.<sup>o</sup> João Rebello Cardozo de Menezes, ao Rev.<sup>o</sup> João Pedro Ferreira Airoza, e a José Maria Dias da Costa, Rua Nova. (17)

RIBEIRO

CIRURGIÃO DENTISTA

APPROVADO PELA ESCOLA MEDICO-CIRURGICA DO PORTO

Largo do Barão de S. Martinho n.º 5

BRAGA.

Faz tudo quanto diz respeito á sua arte e continúa operando gratis, pobres e soldados. (186)

MGR. DE SEGUR

Conselhos Praticos sobre a PRIMEIRA COMUNHÃO

A' venda na Livraria Catholica, por 50 rs.

CASA PARA ARRENDAR

Alluga-se até ao proximo S. Miguel uma morada de casas, sita na rua do Anjo n.º 24. Trata-se na livraria, em frente da mesma casa, e no escriptorio d'esta redacção.

BRAGA, TYPOGRAPHIA LUSITANA—1877

**MALA REAL INGLEZA**

S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres

Acceptando tambem passageiros de 3.<sup>a</sup> classe para SANTOS, PARAGUA, SANTA CATHARINA, RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, CAMPINAS, S. PAULO, CAMPOS, VICTORIA, MACAI, PARAHIBA, CEARA MARANHÃO, PARA e outros pontos do littoral e interior do Brazil, com trasbordado no Rio de Janeiro e incluindo hospedaria e sustento gratuito durante a demora precisa para obter trasbordado.

Este paquete da Companhia Mala Real Inglesa sahirá de Lisboa em 13 de Maio.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—o agente Guilherme e C. Tait, e nas provincias ás agencias e correspondencias nas principaes cidades e villas.

Agente em Braga o snr. João Manoel da Silva Guimarães, Rua do Souto.

COMPANHIA LLOYD DE BREMEN

PARA

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres

O novo e magnifico paquete—HOHENZOLLEN—de 3:100 toneladas, a sahir de Lisboa em 5 de Maio

Tem estes vapores EXPLENDIDAS ACCOMMODAÇÕES para TODAS AS CLASSES, COSINHEIROS E CREADOS PORTUGUEZES, MEDICO E BOTICA GRATIS assim como caminho de ferro até Lisboa. Quaesquer informações ou bilhetes de passagens podem obter-se dos agentes Hawes & C.<sup>o</sup>, rua de S. Francisco n.º 4, 2.º andar—Porto, ou dos seus agentes nas provincias. (42)

Agente em Braga

Ricardo Malheiro Dias,

No Banco Mercantil, ou largo do Barão de S. Martinho n.º 27.



VENDA DE CASAS

Vende-se 2. na rua das Palhotas, n.ºs 90 e 91. Trata-se com José Luiz de Freitas, rua de S. Vicente n.º 85. (222)

VENDA DE CASA

Vende-se as casas, sitas no Largo de S. Lazaro n.º 13. Trata-se com João Evangelista de Sousa Torres e Almeida.